

O OUTRO LADO DA MOEDA

Wellington Sampaio



ENCARTE DA REVISTA PRESENÇA



TÍTULO: O OUTRO LADO DA MOEDA
AUTOR: WELLINGTON DA SILVA SAMPAIO

PERSONAGENS

VELHO PADRE: Padre provinciano, que nunca tira a batina.
VELHO DIABO: Figura extremamente esbúfca, olhos fundos, narigudo, levemente encurvado, mas que demonstra ter músculos fortes.

4 SOMBRAS: As sombras serão colocadas em cena se o encenador desejar.

ESTRUTURA CÊNICA:

O conflito desenrola-se em 04 (quatro) ambientes cênicos, aqui denominados de planos.

Plano Cênico 01 - A IGREJA (Altar onde são celebradas as missas);

Plano Cênico 02 - A CASA DO PADRE (Quarto simples, com cama, escrivaninha, etc.);

Plano Cênico 03 - A TORRE (Local mais alto da igreja);

Plano Cênico 04 - O INFERNO (Cortina vermelha para a projeção das sombras).

CENAS:

O texto está dividido em 09 (nove) cenas, para a melhor compreensão do encenador.

CENA 1

A IGREJA (Local de celebração da missa).

Abre a cortina da boca de cena. Luz 80% branca de fundo toca um cântico sacro, o ambiente deve dar a entender que o padre celebrou mais uma missa. O velho padre recolhe os objetos litúrgicos, ao tempo em que se aproxima dele um velho senhor de aparência estranha.

DIABO:

Meu Santo Padre, eu queria lhe falar.

PADRE:

(De costas.) É uma confissão meu filho?

DIABO:

Sim senhor padre.

PADRE:

Vamos ao confessional.

DIABO:

Não precisa Santo Padre.

PADRE:

(Vira-se) Muito bem meu filho, se assim desejar, estou pronto para ouvi-lo.

DIABO:

(Faz um pigarro.) Meu Santo Padre, eu sou um velho diabo.

PADRE:

(Dá as costas) Não diga uma besteira dessa.

DIABO:

Toda a minha vida foi de fazer o mal.

PADRE:

Você é algum assassino, ladrão...

DIABO:

É a pura verdade Santo Padre.

PADRE:

(VIRA-SE.) O que fez de tão hediondo, meu senhor?

DIABO:
(CAMINHIL.) Ah! Santo Padre, tantas coisas... Tantas vezes fiz boas pensarem em coisas ruins e cometerem pecados enquanto rezavam; filhos brigarem com os pais, pais cometerem adultérios...

PADRE:
(COM DESDÉM) Você é um diabol (GRACILJA.) Deixe-me em paz, que eu tenho muito o que fazer.

DIABO:
Ouça as minhas aflições, Santo Padre.

PADRE:
(RHPHTINDO) Bem, se você é mesmo um velho diabo, conte-me como é no inferno.

DIABO:
Meu Santo Padre, eu não quero falar daquele lugar.

PADRE:
Então não quer se confessar...

DIABO:
Santo Padre, nem queira saber o que é aquilo; é um verdadeiro inferno... Eu como todos os outros diabos, temos que ir lá regularmente, levar informações sobre nossos atos. Mentimos exageradamente tanto quanto os seres humanos, ressalvando é claro os justos e honestos como o Santo Padre. (O VELHO PADRE BALANÇA A CABEÇA NEGATIVAMENTE.) É verdade meu senhor! Só que ninguém mente mais que o nosso príncipe, o Satanás. (MUDA DE TOM) Os anos foram passando e eu fui cansando de tudo aquilo; é tanta mentira e injúrias, que as vezes não se tem mais o que inventar.

PADRE:
E para que veio aqui?

DIABO:
Como já disse, estou cansado de tantas maldades e mentiras.

PADRE:
(ENERGICO) Estás aqui para arrepender-se ou tentar-me?

DIABO:
Não eu... (PADRE CORTA.)

PADRE:
Vou lhe prevenir. Eu não deixo me tentar (DÁ AS COSTAS.)

DIABO:
Se o senhor duvida de mim, eu posso provar.

PADRE:
(VOLTA-SE.) Provar... Como provar?

DIABO:
Eu lhe fiz muitas vezes cair em tentação.

PADRE:
Está blefando.

DIABO:
Lembra-se da carne que comeu na última semana santa?

PADRE:
Que carne?

DIABO:
Faz uns dois meses...

PADRE:
(CONFUSO E ASSUSTADO.) Foste tu então que me fizeste pecar? Ah! Meu Deus! Vai embora infame! Não quero te ver mais! Fora desta casa santa, sai!

DIABO:
Meu senhor...

PADRE:
(NERVOSO.) Sai, não profane a casa do Senhor!

DIABO:
Vim para arrepender-me.

PADRE:
Sai não blasfeme mais!

DIABO:
(TRISTE.) Vim para arrepender-me e o senhor me expulsa.

PADRE:
Me deixa em paz, eu tenho muito o que fazer, vá embora!

DIABO:
Então não acredita que o Satanás exista?

PADRE:
Não me aborreça mais, o Satanás está na maldade que venha manifestar no ser humano.

DIABO:
E quem provoca a maldade?

PADRE:
Está dentro de cada um, temos que evitar que se manifeste, vá embora agora!

DIABO:
Não entendo por que me escorraça. No entanto está escrito o evangelho. "Se um velho desgusta..."

PADRE:
(ESPANTADO) Espera! Conheces o livro santo, quem é você por que ousa perturbar-me?

DIABO:
Sou um velho diabo cansado.

PADRE:
Conheces muito bem meus hábitos, e os meus deslize (MUDA.) Impossível, devo estar ficando louco; ou é a idade meu Cristo?

DIABO:
Pergunte o que quiser.

PADRE:
Vamos para casa paroquial, lá conversaremos. Não é correto que continuemos neste lugar santo. (SAINDO.) Só me faltava aparecer um diabo que conhece a Santa Escritura. (A luz cai lentamente até a escundão total. Eles saem do plano da Igreja, para o plano da casa do padre, o quarto).

CENA II

A CASA DO PADRE (QUARTO)
LUZ 50% AZULADA O VELHO DIABO ESTÁ SENTADO, ENQUANTO O PADRE CAMINHA DE UM LADO PARA O OUTRO DO QUARTO.

PADRE:
Impossível, como pode um diabo ter tanto conhecimento religioso. (PAUSA.) Onde adquiriu esse conhecimento?

DIABO:
Aqui mesmo.

PADRE:
Como, não entendi?

DIABO:
Quando vim trabalhar nesta cidade e principalmente em sua igreja.

PADRE:
É notável!

ABC: Jui sempre trabalhei pouco, quanto mais, fazia algumas trpulas, diabruras da juventude. O tempo foi passando, ssando e cansei-me do ofcio das diabruras, e pouco a pouco | perdendo a fé na perfeição do inferno e nos costumes ibólicos. (PAUSA) Pela primeira vez Santo Padre, senti yousar o meu diabólico espírito. (RESPIRA FUNDO) Nesta lade os cidadãos são seres humanos modestos demais, o que ma muito difícil a arte da tentação. Dinheiro, ouro, amor ssional, nem os orgulhosos desejos de ambição, fizeram abalar jaz de suas almas humildes.

DRE:

inacreditável!

ABC:

prncipio quis tentar o senhor. (O PADRE FITA-O) Mas las as minhas tentativas foram em vão. O senhor é puro, stalino como diamante, somente consegui fazê-lo esquecer a ação, comer carne no jejum ou filtrar a missa do galo. Mas o já não me dava prazer. (PIGARRRIA) Fazia algumas ibruas na cidade e voltava para a igreja, tomava-me invisível pressava-me para acompanhar devotadamente, as palavras | Senhor. Essa atitude como o senhor sabe é contra a natureza qualquer diabo.

DRE:

a coisa mais estranha que já ouvi

ABC:

ra não aumentar o meu rébio, passar a colaborar, tomar-me r conta própria um sacristão ajudante. Varria de manhã, spava o metal dos candelabros, espanava as imagens e cantava | coro, com os demais fiéis, com voz de tenor

DRE:

tu, que pensava que essa limpeza toda era milagre.

ABC:

ando eu entrava na igreja pela porta da frente, molhava nhas garras na pia de água benta, e benzia-me com ela. AMINHA ORGULHOSO.) Na hora da bênção, eu ampanhava os fiéis atropelando todo mundo. (PERVA UM VRCO). Nos dias em que a igreja estava fechada, eu aproveitava ra ler o livro santo | LÊNCIO PROFUNDO ENTRI OS DOIS POR GUNS SEGUNDOS.)

DRE:

o Satanás?

ABC:

tanto ao Satanás e suas mistérios, renunciei a eles para npre (COSPE VARIAS VEZES NO CHÃO.)

DRE:

ta é uma situação insegura e muito perigosa.

ABC:

mo Padre, vai ensinar-me a praticar o bem?

DRE:

te é o teu verdadeiro desejo?

ABC:

na, fervorosamente sim.

DRE:

is muito bem. Antes de mais nada, para começar, vas ler as escrituras e todos os livros sagrados, com muita entação

que conheces a bíblia, mas isso só não basta para ti... Vai

caminhar um pouco... Farei uma lista do que vas ler. (O VELHO DIABO VAI SAINDO) Esperet (O DIABO VOLTA-SH.) Tem sempre esta aparência?

DIABO:

Não entendi meu senhor.

PADRE:

Falo de tua aparência... Me parece uma figura estranha, diria feia mesmo. És sempre assim?

DIABO:

Não, transformo-me em quem quero e no que quero.

PADRE:

É tua forma original, mostra-me. Embora eu seja tão velho nunca vi um diabo.

DIABO:

É preferível que não veja.

PADRE:

Por quê?

DIABO:

É com essa aparência que me sinto melhor.

PADRE:

Se essa é a sua vontade, que seja assim. Pois tilha: vai dar uma volta enquanto eu trabalho. É que para praticares o bem ainda te faltas muito.

DIABO:

Tudo que eu quero é só praticar o bem, a virtude.

PADRE:

Sim, sim... Você vai ler muitos livros e vai aprender tudo, pegue este, não tenha medo.

DIABO:

Fu nunca tive medo.

(O DIABO RECEBE OS LIVROS E SAI. O PADRE

DEITA-SE E ADORMECE.

A LUZ CAI EM RESISTÊNCIA ATÉ A ESCURIDÃO

TOTAL.)

CENA III

A CASA DO PADRE (QUARTO).

VOLTA A LUZ 100% BRANCA.

ENTRA ANIMADO O VELHO DIABO COM OS LIVROS QUE LEVOU. O PADRE ESTÁ FOLHEANDO UM JORNAL.

DIABO:

Pronto Santo Padre, durante semanas li e reli todos os livros.

PADRE:

Então o que aprendeu?

DIABO:

Quanto mais lia, mais ficava confuso.

PADRE:

Confuso?

DIABO:

Sim, e agora meu Santo Padre, eu não posso viver assim.

PADRE:

Tem certeza que leu todos os livros?

DIABO:

Tenho sim. Li todos, infelizmente meu espírito inquieto e curioso é incapaz de suportar contradições, e estes livros estão cheios delas, fiquei mais confuso.

PADRE:

Isso é ruim, muito ruim! Ao contrário de te fazer crer, te torna

crítico. Saranás te incita a isso?

DIABO:

Que posso fazer? Não posso ser de outra maneira. Só encontrei nesses livros contradições. De um lado tudo é permitido; de outro, tudo é proibido. O que é bom em um livro, é ruim em outro. Para começar dignamente uma vida nova tinha a intenção de me casar, com uma mulher honrada, a fim de praticar o bem ao seu lado.

PADRE:

Por que não o fez?

DIABO:

Ah! Meu Santo Padre. Depois de ter lido todos esses livros, já não sei se o casamento é uma coisa boa ou ruim.

PADRE:

Se você tem a vontade.

DIABO:

Não é bem assim. O senhor por exemplo é celibatário, como todos os padres católicos, que consideram o matrimônio um pecado. Mas por outro lado, os antigos patriarcas que eram tão santos como os senhores padres, possuíam até muitas mulheres cada um deles.

PADRE:

(PERTURBADO.) Silêncio! Cala a boca, é realmente uma heresia falar contigo. Se quer casar, casa.

DIABO:

(TRISTE.) Desculpe-me Santo Padre, mas não é bem assim.

PADRE:

Decida-se então!

DIABO:

Quero uma resposta que me sirva para sempre, que me oriente como devo proceder para evitar os erros.

PADRE:

Não deve questionar.

DIABO:

Mas esta questão é que me inquieta. (PAUSA.) Casar ou não casar, isso pode esperar. Vou me afastar alguns dias, para que o senhor possa me dar uma resposta, que resolva a minha aflição, afinal de contas eu me apaixonei pela causa do bem, se não me der esta solução, voltarei ao inferno e o senhor nunca mais vai me ver.

PADRE:

Não se desespere. Vai dar uma volta que eu vou meditar e orar, quando voltares terei uma solução.

(O DIABO SAI. O PADRE AJOELHA-SE E REZA POR ALGUM TEMPO. O DIABO VOLTA.)

PADRE:

(LEVANTA-SE.) Sente-se. (ELE OBEDECE.) Compreendi sua aflição Mas sei que és um diabo inteligente que vai entender o que vou te falar. (PAUSA.) Ao ler os livros, te passou despercebido uma coisa fundamental.

Muito importante mesmo. Veja isso. (MOSTRA O LIVRO SANTO.) *"Amar ao teu próximo como a ti mesmo"* Nada pode ser mais importante e claro. O amor, isso é tudo o que importa.

DIABO:

É confuso demais, para demonstrar o amor é preciso fazer o bem, mas ainda não sei o que é verdadeiramente o bem. Deve ser fácil falar amor a outra pessoa, quando se entende o que é o amor, o bem.

PADRE:

Você complica o que é simples. Ouça bem: amas o próximo simplesmente. Ai já estarás fazendo o bem.

DIABO:

Amar, amar! (DESESPERA-SE.) É exatamente o que eu não sei como fazer. Como será possível que um velho diabo am?

(PAUSA.) Ensine-me Padre, não posso me sentir um santo como o senhor, apenas quero praticar o bem.

PADRE:

Está sendo desagradável.

DIABO:

Estou lutando contra a minha natureza. Não quero viver eternamente no inferno. Desejo o paraíso como qualquer alma. Todos de bom coração vão para paraíso. (PAUSA.) Quero que me ajude. Vou dar uma volta para que o senhor pense numa maneira de ajudar-me, se não conseguir, irei para o inferno para sempre. (O DIABO SAI. O PADRE FOLHEIA ALGUNS LIVROS.)

PADRE:

Meu Deus onipotente, que dura provação tu me deste. Ajuda-me meu pai, a encontrar a luz para esse pobre diabo. (L. ALGUMA COISA.) Não, ele não entenderia isso. (FOLHEIA E CAMINHA.) Não, é muito profundo para aquela pobre alma (CAMINHA LENDO E RESMUNGANDO.) Isso! Acredito que isso ele vai entender!

(NESTE MOMENTO ENTRA O VELHO DIABO.)

PADRE:

Você chegou bem na hora, encontrei aqui dois preceitos muito simples, não terá dificuldade alguma para entender.

DIABO:

(ANSIOSO.) Diga logo Santo Padre.

PADRE:

Está escrito na bíblia: *"Se te pedirem a bênção, dá, mesmo que não tenhas coisa"*. Outro preceito diz: *"Se te derem uma bofetada na face direita, oferece igualmente a esquerda"*. Siga fielmente estes ensinamentos. Será a tua primeira prova. Vai logo, não perca tempo, depois volta aqui e veremos o resultado. Você vai concordar comigo que é muito simples.

DIABO:

(ANIMADO.) Agora encontrei o caminho do bem. (SORRI LARGAMENTE.) Não sei Santo Padre, como retribuir o favor. Vou praticar o bem agora mesmo.

(O DIABO SAI ALEGREMENTE, REPETINDO AS FRASES BÍBLICAS. O PADRE CANTAROLA ALGUMA CANÇÃO SACRA. A LUZ CAI EM RESISTÊNCIA ATÉ ESCLARECIMENTO TOTAL. O SUFICIENTE TEMPO PARA O VELHO DIABO TROCAR DE ROUPA E DE MAQUIAGEM.)

CENA IV

A CASA DO PADRE (Quarto).

A LUZ VOLTA 80% BRANCA. EM CENA ESTÁ O VELHO DIABO TODO MACHUCADO. ENTRA O VELHO PADRE.

PADRE:

Meu Deus! O que aconteceu?

DIABO:

Ah! Santo Padre, o que o Senhor me ensinou, não de

sultado. (RESPIRA COM DIFICULDADE.)
 PADRE:
 O que aconteceu, foi atropelado por algum caminhão?
 DIABO:
 Não Santo Padre.
 PADRE:
 Caiu em um hueiro?
 DIABO:
 Não senhor.
 PADRE:
 Por Deus, diga logo!
 DIABO:
 O que o senhor me ensinou, não deu certo.
 PADRE:
 Já sei, brigou com alguém, em vez de praticar o bem, não é?
 DIABO:
 Na realidade eu briguei mesmo.
 PADRE:
 Mas como isso aconteceu? Não te falei: "Se te deres uma bofetada na face direita, oferece igualmente a esquerda." Ou esqueceu?
 DIABO:
 Não esqueci, estive durante mais de um mês, andando, procurando alguém que me esbofetasse, como não aconteceu, não pude praticar a santa atitude.
 PADRE:
 Mas como então, andou brigando?
 DIABO:
 Essa é outra história.
 PADRE:
 Explique-se.
 DIABO:
 Tive um bate com um cidadão, ele me deu uma paulada na boça. (EMPOLGA-SE.) Não perdi tempo e dei-lhe duas pauladas.
 PADRE:
 (SENTA-SE.) O que eu fiz!
 DIABO:
 (AGITADO.) Mas não parou por aí, a briga esquentou e eu rebrei-lhe a perna, um braço e três costelas.
 PADRE:
 (LEVANTA.) O que foi que eu te ensinei? "Se te deres na bofetada na face direita..." (O DIABO CORTA.)
 DIABO:
 Meu Santo Padre, me bateram na cabeça e não na face! (MOSTRA A MOLEIRA.) Se tivessem batido no rosto, eu teria como agir.
 PADRE:
 Meu Cristo redentor, será que existe um diabo mais rápido?
 DIABO:
 Existe sim.
 PADRE:
 Silêncio, estúpido! (O DIABO MOSTRA SURPRESA.) Perdoai meu pai esta pobre alma, que as vezes mostra grande humildade e sabedoria; mas em se tratando de fazer o bem, ele um ignorante.
 (Qualquer ser humano comum, entenderia melhor (PAUSA.)

Me dê paciência Senhor, ele ainda não entendeu que as palavras do Livro Santo, devem ser interpretadas de maneira mais ampla.
 DIABO:
 Santo Padre, o senhor me disse para cumprir e não para interpretar... (O PADRE CORTA.)
 PADRE:
 Ah! Meu deus, o que é que eu faço com este diabo? (O DIABO TOSSE E O PADRE SE AGITA.) Não posso vigiá-lo o tempo todo, orientando-o para não cometer erros.
 É preferível que fique aqui, na casa ou na igreja.

DIABO:
 Farei o que o senhor mandar.
 PADRE:
 (O PADRE OLHA-O LONGAMENTE.)
 É esta roupa nova, ganhou de alguém ou roubou?
 DIABO:
 (ANIMADO.) Não meu senhor, comprei para dar ao primeiro que pedisse. (MUDA.) Durante estes longos dias caminhando pela cidade, entre os pobres descamisados, me pediram de rido, arroz, farinha, dinheiro, casa para morar, tudo o que o senhor possa imaginar, menos esta roupa. Acho senhor, que eles desconhecem o que é o bem...
 PADRE:
 (DESESPERADO.) Demônios! Mil vezes demônios! (BENZENDO-SE RÁPIDAMENTE.) Perdoai-me senhor meu Deus! (EXALTADO.) Imbecil! Realmente não passas de um imbecil! Pediram-te muitas coisas, não foi?
 DIABO:
 Sim Santo Padre, como já lhe disse.
 PADRE:
 E não deu nada a ninguém?
 DIABO:
 Não Santo Padre, eu esperava que me pedissem a roupa...
 PADRE:
 Desgraçado! Desgraçado!
 DIABO:
 (TRISTE.) Só faço besteira Santo Padre.
 PADRE:
 (CAMINHA AGITADO.) Tenho que arranjar uma saída.
 DIABO:
 Não me abandone meu senhor, só estou tentando encontrar o caminho do bem.
 PADRE:
 Senhor meu Deus, me dê forças. (AJOELHA-SE COM O ROSTO ENTRE AS MÃOS.)
 DIABO:
 Quero praticar o bem, custe o que custar. Eu renuncio ao inferno, como todos os seus prazeres. (PAUSA.) Durante longos dias e intermináveis horas, li e reli os livros santos, só tentando compreender o que é o bem. (SAINDO.) Agora entendo, que por eu ser um diabo, não tenho salvação.
 PADRE:
 (LEVANTA-SE.) Espera! Não vamos perder a esperança. (PUXA O DIABO PELO BRAÇO.) Vamos nos acalmar, vou ensinar-te outras coisas importantes e boas. (PAUSA.) Mas antes me explica calmamente, o que realmente aconteceu, nos dias em que esteve a andar pela cidade.
 DIABO:

Por que o senhor quer saber Santo Padre?

PADRE:
As vezes as coisas não são como parecem ser, quem sabe, você tenha sido uma vítima inocente.

DIABO:
Inocente de que?

PADRE:
Do homem que te bateu. Neste caso, parte de seus pecados poderá ser perdoada. Vamos meu amigo, conte tudo. É muito importante, para que eu possa analisar os fatos.

DIABO:
Antes de conversar com o senhor, eu também pensava ser inocente, agora não sei mais absolutamente nada.

PADRE:
Não se aflija, pode falar.

DIABO:
Está bem Padre. Depois de uma longa jornada, já com bastante fome, com sede, mas com o coração cheio de vontade de praticar o bem, fui descansar à margem do rio Parnaíba, somente para repensar os meus atos e planejar como deveria agir dali para frente. (PAUSA.) Quando de repente e não mais que de repente, vi um homem se afogando nas margens do Velho Monge. Era impressionante seu esforço desesperado para se salvar.

PADRE:
Então, o que aconteceu?

DIABO:
Bem, fiquei olhando atentamente a luta daquele homem com a força da correnteza.

PADRE:
(ANSIOSO) Sim, e o que aconteceu?

DIABO:
Fiquei a imaginar, como aquilo era possível, como aquele homem conseguia ficar a tona, na flor d'água, contrariando todas as leis da física. Por menos tempo, já tinha visto outras pessoas se afogarem.

PADRE:
(DESESPERADO) E o que tu fizeste?

DIABO:
Já sem forças, o homem começou a berrar e finalmente se afogar. Foi então que várias pessoas se aproximaram, atraídas pelos seus gritos de socorro.

PADRE:
Oh! Meus Deus!

DIABO:
A bem da verdade meu Santo Padre, não foi só um homem que me bateu e sim vários.

(O DIABO BAIXA A CABEÇA. O PADRE CONTEMPLA-O LONGAMENTE LENTAMENTE APROXIMA-SE DELE, ABRAÇA-O AMIGAVELMENTE, NOTA QUE A CABEÇA DO VELHO DIABO ESTÁ CHEIA DE SANGUE. LEVA-O ATÉ UMA CADEIRA, SENTA-O, PEGA ALGUNS MEDICAMENTOS E FAZ UM CURATIVO.)

DIABO:
Estou com medo, coisa que nunca senti em toda a minha vida. Todos esses longos anos de vida, vi de tudo que o senhor possa imaginar. (PAUSA.) Vi horrores sem tamanho, mas nunca me senti tão inseguro, tão confuso. (PAUSA.) Tão perturbado.

Será que existe algo mais terrível do que a dúvida, a dúvida de querer fazer o bem e não saber como ele é.

PADRE:
Mas existe explicação.

DIABO:
Então me explique, como as pessoas podem viver suas vidas ignorando o verdadeiro sentido do bem.

PADRE:
Elas vivem pelo menos e apesar de tudo. (PAUSA) Algumas como vegetais, sem ao menos se preocuparem com os seus semelhantes.

DIABO:
Com toda a minha ignorância Santo Padre, tenho pena delas.

PADRE:
Mas tem pessoas como você, que procuram o caminho do bem e carregam enorme tristeza por não encontrarem.

DIABO:
É muito estranho!

PADRE:
Existem também os que acreditam já terem encontrado a verdade, estas inventam suas próprias regras e conseguem viver suas vidas sem conflito.

DIABO:
E essa gente Santo Padre, tem salvação?

PADRE:
Só o todo poderoso sabe. Esta questão está além de nossa compreensão.

DIABO:
Como devo proceder?

PADRE:
Não desanime agora. E nada de desespero. Estudarei sempre contigo, não me desaponte e não o abandone. Finsiram-se a você nada o que for necessário.

DIABO:
Tenho medo.

PADRE:
Sei o quanto é difícil alguém praticar a virtude se não conhece o bem. Mas nunca perca a confiança. (BATE DE LEVE NO OMBRO DO DIABO) Agora vai tomar banho e durma bastante, amanhã conversaremos. (O VELHO DIABO SAI)

A luz cai lentamente até a escuridão total, o tempo suficiente para o velho diabo se trocar.

CENA V
A LUZ VOLTA 100% BRANCA COM TONALIDADES AZUIS. O PADRE ESTÁ SENTADO LENDO ALGUMA COISA, ENTRA O VELHO DIABO TOTALMENTE LIMPO.

DIABO:
Pronto Santo Padre, estou pronto.

PADRE:
(LEVANTA SE) Passei a noite toda me perguntando, por que tudo isso?

DIABO:
Quer desistir, Santo Padre?

PADRE:
Não é nada disso. O céu nos cria situações que as vezes

nos parecem incompreensíveis.

DIABO:

O que quer dizer com isso?

PADRE:

Nada, esqueça. (PAUSA.) Meus ensinamentos e suas ações, só trazem problemas, tanto sofreu eu, como sofreu tu.

DIABO:

Só estou tentando... (O PADRE CORTA.)

PADRE:

Eu sei e isso me parece estranho, em vez de desistir, o sofrimento faz com que desejes mais do que nunca a virtude e o verdadeiro bem.

DIABO:

Estou errado, Santo Padre?

PADRE:

Não, absolutamente não. Estive pensando e cheguei a conclusão que tu já estás preparado.

DIABO:

Preparado para o que?

PADRE:

Bem, de hoje em diante, vou permitir que dormites os meus ensinamentos.

DIABO:

Obrigado Santo Padre.

PADRE:

Espero não me decepcionar.

DIABO:

Pode ficar tranquilo. Agora me sinto aliviado, com sua emissão de comentar e interpretar os ensinamentos, não cometerei mais tolices.

PADRE:

Deus te ouça Deus te ouça!

DIABO:

(RADIANTH.) Tenho na alma e no coração, apenas boa intenção.

PADRE:

Isso é muito bom.

DIABO:

Para que o senhor tenha uma idéia, há muito tempo que lo fumo, não bebo álcool, nem ando em lugares de fácil prazer, estou convicto de não falhar, quem do Santo Padre, que nunca e esconda nada.

PADRE:

Não esconderei, apenas terei cautela.

DIABO:

Então diga-me Santo Padre, qual a verdade mais importante da vida?

PADRE:

São muitas as verdades.

DIABO:

Quero saber a principal, aquela que devo seguir cegamente.

PADRE:

A bem da verdade eu te digo: tem verdade que serve para os e não serve para outros.

DIABO:

Pois me ensine uma lei, a lei que o senhor considera a mais importante.

PADRE:

Neste ponto, ainda tenho dúvidas se realmente já estás

preparado para ouvi-la. (O PADRE CAMINHA DE UM LADO A OUTRO, SOLTA UM LONGO E DEMORADO SUSPIRO E COMENTA.) Existem muitas leis, a mais importante é: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo." (PAUSA.) No teu caso é diferente, pois não conhece o caminho do bem. (PAUSA LONGA.) Existe um preceito que é muito importante, mas me preocupa profundamente te falar, pela tua natureza diabólica, tenho medo que o interpretes mal. Ele mal interpretado torna-se muito, mas muito perigoso.

DIABO:

Diga-me logo Santo Padre.

PADRE:

(BENZINDO-SE.) Tenho fé que tudo dê certo. (PEGA O LIVRO SANTO.) Preste muito bem atenção, para não cometer histeria. Olhe!.. "Não te oponhas ao mal" (O DIABO DEMONSTRA GRANDE NERVOSISMO)

DIABO:

Sinto medo agora, meu senhor.

PADRE:

Eu também, eu também.

DIABO:

Não quero cometer erros, mas isso é muito confuso. (AMBOS CAMINHAM NERVOSOS. O PADRE DEIXA O LIVRO SANTO EM CIMA DA MESA.)

PADRE:

O mais importante neste preceito é: que deverás não fazer nada e deixar que façam contigo o que quiserem fazer. Sempre repetindo: "Perdoai ó Deus. Porque eles não sabem o que fazem." Esta frase é muito importante, nunca, mas nunca esqueça dela.

DIABO:

(SAINDO.) Cumprirei e me comportarei de acordo com a sua orientação.

(A LUZ CAI LENTAMENTE EM RESISTÊNCIA ATÉ A ESCURIDÃO TOTAL. RAPIDAMENTE O VELHO PADRE MUDA DE PLANO, PASSANDO PARA O PLANO DA IGREJA, LOCAL DAS MISSAS.)

CENA VI

A IGREJA (LOCAL DA MISSA).

A LUZ EM 50% BRANCA A AZUL. O AMBIENTE DEVE DAR A ENTENDER QUE O VELHO PADRE ACABOU DE REZAR MAIS UMA MISSA. O PADRE SENTA-SE EM UM BRANCO COM UM AR DE QUEM ESTÁ MUITO CANSADO.

PADRE:

Já faz três meses que ele partiu, o que será que aconteceu, não me perdoarei se acontecer o pior. (PAUSA.) Será que desisti... Afinal de contas era só um velho diabo.

(O PADRE LEVANTA-SE PARA SAIR, NESTE EXATO MOMENTO O VELHO DIABO entra, com a aparência horrivelmente sofrida, totalmente flagelado.)

DIABO:

Meu Santo Padre...

(O PADRE VIRA-SE RAPIDAMENTE E VAI ATÉ O VELHO DIABO.)

PADRE:

Graças ao bom Deus você voltou, apesar de na péssima

parência, sinto com alegria que não te opusteste ao mal. (PAUSA.) Mas estou impressionado com a angústia e o terror em teus olhos. (ABRAÇA O VELHO DIABO.)

DIABO: (COM DIFICULDADE.) Eu não devia ter saído daqui. Aqui eu encontro sossego e paz.

PADRE: (AJUDA-O A SENTAR.) Agora meu amigo, me conta as besteiras que andou fazendo.

DIABO: Não cometi nenhuma Santo Padre, agi conforme o senhor me orientou.

PADRE: Então meu amigo, por que sofres?

DIABO: Ah! Santo Padre, tudo o que o senhor me ensinou, foi para que eu praticasse o bem, mas como não consegui senti alegria. É possível que aquele que pratique o bem não sinta alegria de espécie alguma? Ah! Santo Padre, o senhor imagina o quanto sofri! (PAUSA.) Tenho medo. (O PADRE SAI E VOLTA COM A ÁGUA.) Vou lhe contar tudo, e o senhor vai avaliar se pratiquei o bem ou não.

PADRE: Conte-me, não esconda nada.

DIABO: Santo Padre, bateram-me, humilharam-me, tomaram tudo que eu possuía, por último cansado de tanto apanhar, parei para descansar em uma sombra à beira da estrada. Pouco tempo depois, vi alguns bandidos, que passaram ao largo da estrada, no sentido contrário dos bandidos vinha uma mulher com um embrulho, como ela não deu, eles tomaram a força. A mulher reagiu e um dos bandidos sacou de uma...

PADRE: (ASSUSTADO.) O que aconteceu?

DIABO: Puxou de uma faca e com um só golpe, separou a cabeça da mulher do corpo.

PADRE: Animais!

DIABO: Morta a mulher, os bandidos abriram o embrulho e descobriram que o embrulho na verdade, era uma criança. Decepcionados e com raiva, o bandido que estava com a faca, pegou a criança pela perna e...

PADRE: Diga logo, fale...

DIABO: Atirou-a para o alto e espetou-a com a faca.

PADRE: (DESESPERADO.) Santo Deus! Tu não fizeste nada para evitar esta desgraça, por que infeliz? Por que não usaste de teus poderes para proteger a mulher e a criança?

DIABO: Mas está escrito Santo PADRE: "Não te oponhas ao mal!" (PAUSA LONGA. O PADRE CAI DE JOELHOS EM FRENTE AO ALTAR.)

PADRE: Perdoo-me pai, a culpa é minha. (VIRA-SE PARA O DIABO.)

Não saia daí, vou orar a Deus que perdoe esse nosso pecado. (O PADRE ORA. A LUZ CAI PARA 20%. O VELHO DIABO ADORMECE. APÓS A ORAÇÃO, O PADRE VAI ATÉ O VELHO DIABO ADORMECIDO E ACORDA-O.) Acorde. (O DIABO ACORDA.) Agora meu coração está mais aliviado.

DIABO: O que resolveu Santo Padre?

PADRE: Tem certas leis que não são para nós. Nem sempre as palavras, os preceitos se aplicam a todas pessoas. (CAMINHA.) As vezes é necessário que se faça o bem, em outras vezes é necessário que se faça o mal. Há situações que é melhor deixar-se bater, mas existem momentos que é imperativo que se bata. Isto tudo compreende o bem... Entendeu?

DIABO: Não, Santo Padre. Não posso entender como se fazendo o mal, se pratique o bem. Talvez para o senhor que sempre praticou o bem, isso seja compreensivo. (PAUSA.) Me interessa apenas a maneira de praticar o bem.

PADRE: Chega, já chega! Não posso mais ensinar o caminho da virtude. Pois confunde meus ensinamentos e eu termino por pecar. Chegal Nada mais importa. Fora daqui.

DIABO: (NERVOSO.) Se nada do que me ensinou importa mais é por que o bem não existe.

PADRE: Que atrevimento dizer que o bem não existe! E tudo que eu fiz por ti, isso não constitui um bem? (MUDA.) Não passas de um ingrato. Vá embora, desapareça da minha presença.

DIABO: De que o senhor se orgulha? Foi pouco, muito pouco o que me ensinou.

PADRE: Ora tenha santa paciência, nunca em toda minha vida religiosa, tinha experimentado ensinar um diabo.

DIABO: Se não tem forças nem competência para ensinar um velho diabo é porque sua fé não é suficiente.

PADRE: (POSSESSO.) Infame! Cala tua boca desgraçado, some da minha presença!

DIABO: (TRISTE.) Se essa é a sua vontade resta-me voltar ao inferno e nunca mais sair de lá. (GRANDE SILÊNCIO ENTRE OS DOIS.) Voltarei para o inferno contra minha vontade, mas com a consciência tranqüila de que procurei o caminho do bem.

(O DIABO DÁ AS COSTAS E VAI SAINDO LENTAMENTE.)

PADRE: Um momento! (PAUSA.) Sou apenas um ser humano. (FAZ UM GESTO CHAMANDO O DIABO.) Venha cá. Vamos reavaliar tudo, para encontrarmos o erro. Sei que és um diabo inteligente e letrado. Em tuas andanças pelo mundo, deve ter visto muitas coisas, cidades, lugares exóticos, templos religiosos, escolas, museus, muita beleza não foi?

DIABO: O senhor nem pode imaginar o tanto.

PADRE:
Gostou de tudo que era belo e maravilhoso?

DIABO:
Algumas sim, outras não.

PADRE:
As coisas que gostou foi por sua beleza, não é verdade?

DIABO:
Naturalmente.

PADRE:
Você aprendeu a distinguir o belo do feio?

DIABO:
Claro.

PADRE:
Ótimo! Então poderia criar algo de belo?

DIABO:
Não basta saber distinguir, é necessário também ter competência, e isso me falta.

PADRE:
Heureca! Ai está a resposta. Como então queres praticar o bem sem a competência para ele?

DIABO:
Isso não justifica Santo Padre.

PADRE:
Ora meu amigo, para fazer o bem é preciso mais competência do que para fazer o mal.

DIABO:
Santo Padre, essa saída explica mas não convence, se alguém faz uma péssima escultura, não será condenado ao inferno, no entanto se esta mesma pessoa roubar e matar seu próximo, queimará no fogo do inferno. Além do mais, ninguém é obrigado a fazer uma péssima escultura, mas por outro lado existe a obrigação moral de fazer o bem.

PADRE:
Meu amigo, para fazer o bem é preciso muita, mas muita competência.

DIABO:
Se eu não possuo esta competência, deverei queimar-me eternamente nas chamas do inferno?

PADRE:
(NERVOSO) Não é bem assim, na verdade não sei, me descontrolou com a pressão que me fizeste.

DIABO:
Vamos esquecer essa história de competência. Quero ensinamentos para fazer o bem, é sua obrigação como padre me ensinar, se não se sente em condições... (PAUSA.) Só me resta procurar outro padre.

PADRE:
(EXALTADO) Isso é um ato de traição comigo! Afinal de contas, também sofri com tua pessoa, fiz tudo para que encontrasse o caminho do bem. Passei a gostar de você como um irmão. Agora vem me dizer que vai procurar outro padre... Certos preceitos não são perigosos só para um diabo, mas para qualquer cristão.

DIABO:
Não vai mais me mandar embora Santo Padre?

PADRE:
Não. Como já falei, eu perdi a cabeça.

DIABO:
(BEIJANDO A MÃO DO PADRE.) Obrigado meu senhor.

PADRE:
Vou anotar uma série de procedimentos, que deverás cumprir todos os dias. Não tenhas pressa, começarás o trabalho aqui mesmo. Organizarei uma agenda para o ano inteiro; colocar nela bem detalhado, como deverás proceder dia a dia.

DIABO:
Farei o que o senhor mandar.

PADRE:
Agora ouça-me com atenção. Você vai ter que cumprir tudo ao pé da letra.

DIABO:
Não vou contrariar-lo Santo Padre.

PADRE:
Se cumprires a risca o que estiver escrito, não cometerás erro.

DIABO:
Se não entender alguma coisa?

PADRE:
Caso tenha alguma dúvida, a menor que seja me procure, e no momento não possa atendê-lo, não faça absolutamente nada. Fique imóvel, não fale, não veja, não ouça, assim e só assim não cometerás erro. Você entendeu?

DIABO:
Entendi sim Santo Padre.

PADRE:
Hoje, agora mesmo, vou começar a organizar essa agenda. Enquanto isso, vai logo se limpar, depois sobe e fica na torre para curar essas feridas.

(O VELHO PADRE SAI. O VELHO DIABO VAI PARA O PLANO DA TORRE. A LUZ TRANSFORMA-SE E INCIDE SOMENTE NA TORRE.)

DIABO:
Como é dolorosa a dúvida, a incerteza que me atormentou em tudo que vi e ouvi. Será que nunca entenderes o que é o bem? São tantas as formas, tantas maneiras e tudo me parece confuso. (PAUSA.) São muitas as verdades, algumas caminham paralelas, outras se cruzam quando não se chocam.

Todas se contradizem, ou não... (PAUSA.) Talvez eu não esteja preparado para entendê-las. Qual será então a verdade? Qual delas devo seguir e praticar meu árduo desejo de fazer o bem?

(A LUZ APAGA RAPIDAMENTE. EM SEGUIDA VOLTA 100% BRANCA, ANUNCIANDO UM NOVO DIA. ENTRA O VELHO PADRE COM ALGUNS ALIMENTOS PARA O VELHO DIABO NA TORRE.)

PADRE:
Como passou a noite meu amigo?

DIABO:
Em claro.

PADRE:
Tenha calma, não faça nada que se arrependa depois; logo completarei a agenda. Daí então poderás viver normalmente.

DIABO:
Sinto que o senhor está muito cansado.

PADRE:
A idade tem pesado muito. Estou muito doente, e é por isso que tenho me esforçado ao máximo para completar o prometido, antes da minha morte.

DIABO:

O senhor terá tempo?

PADRE:

Não se desespere, não vou te deixar desamparado.

DIABO:

São dúvidas e contradições em tudo.

PADRE:

Como?

DIABO:

São dúvidas e contradições em tudo.

PADRE:

Como encontra tantas. As dúvidas existem, mas as contradições só existem em teu espírito, que por sua natureza diabólica, procura a lógica em tudo. Fundamental é a alma e a consciência.

DIABO:

Como, meu senhor?

PADRE:

Se a pessoa está com a consciência tranquila...

DIABO:

Santo Padre, a consciência não é guiada pelo espírito?

PADRE:

Sim.

DIABO:

Então o senhor se contradiz.

PADRE:

Ail Ail Meu Deus! Nunca estás contente. Sempre que converso contigo, fico com meu juízo atormentado. Mas já estou me acostumando a estas situações, para não mais perder a serenidade; se não, nunca acabarei o meu trabalho antes de morrer. Mas na verdade te digo, que as vezes te tornas um diabo intolerável. Quero que me prometas... (O DIABO CORTA)

DIABO:

O que?

PADRE:

Não pense, não ouça e nem se mexa, até que eu termine o manuscrito.

DIABO:

Manuscrito?

PADRE:

A agenda.

DIABO:

Ah! Sim! Eu pensava, Santo Padre.

PADRE:

Obrigado. (ENTREGA O ALIMENTO AO VELHO DIABO)

DIABO:

Ontem matei um mosquito. Diga-me Santo Padre, é proibido matar mosquitos? Ele perturbava muito o meu sossego.

PADRE:

Mosquitos ... (PAUSA) Absolutamente que não ... (O DIABO DEMONSTRA ALHARGIA) Você percebeu a situação, pode-se ou não matar mosquitos. Esta indagação é digna de comemoração. Eu nunca em minha vida havia pensado nisso, até você perguntar.

DIABO:

Os mosquitos também têm vida.

PADRE:

Não tenho a menor dúvida quanto a isso.

DIABO:

O senhor também matou mosquitos?

PADRE:

Viu só, eu também sou pecador.

DIABO:

Sim Santo Padre, não é correto matar mosquitos?

PADRE:

Mosquitos?...

(SILÊNCIO PROFUNDO. O PADRE RAPIDAMENTE DA BATINA UM LENÇO E ENXO O ROSTO, TOSSE ESTRANHAMENTE. O VELHO DIABO OBSERVA O LENÇO NA MÃO DO PADRE APRESENTA MANCHILHAS DE SANGUE.)

DIABO:

Não me deixe sem ensinamentos.

PADRE:

Não partirei antes de concluir meu trabalho. Segundo médicos, ainda tenho algum tempo de vida. O suficiente para terminar minhas obrigações terrenas. Fique calmo. (F) NOVAMENTE.) Na verdade, vim anunciar que, a partir de hoje, poderá sair desta torre. Agora veni comigo até o lado da torre, de lá teremos uma ampla visão da praça. (PAUSA PARA O OUTRO LADO.) Veja, acabaram de prender criminoso. (DEVE-SE OUVIR BARULHO DE MULTIDÃO AGITADA. VOLTA O SILÊNCIO. O PADRE APOIA-SE NO VELHO DIABO.)

PADRE:

Leve-me em casa.

DIABO:

Agora mesmo, Santo Padre.

(ELES SAEM DO PLANO DA TORRE, PARA O PLANO DA IGREJA, NO ALTAR A LUZ TRANSFORMA-SE NO TRAJETO DELES.)

DIABO:

Responda, Santo Padre, por que o povo parecia sentir-se ao baterem naquele homem?

PADRE:

Um extremo ato de crueldade: fazer justiça com as próprias mãos.

DIABO:

Santo Padre, mas está escrito: "Se te derem uma bofetada na face direita..." (PAUSA.) No entanto, acabaram de fazer isso com aquele homem.

PADRE:

Isto é coisa da humanidade.

DIABO:

Não consigo entender.

PADRE:

Nem tente. Existem coisas que nunca entende completamente, em se tratando do ser humano. Isto é do livre arbítrio, que Deus deu ao homem.

DIABO:

Vou precisar de muita ajuda, Santo Padre.

PADRE:

Vamos, leve-me, não me sinto bem.

(A LUZ CAI LENTAMENTE ATÉ A ESCURIDÃO TOTAL. ELES PASSAM PARA O PLANO DA CASA)

A CASA DO PADRE (Quarto).
O AMBIENTE ESTÁ EM PENUMBRA. O VELHO
PADRE DEITADO NA CAMA, COM UM ASPECTO DE
QUEM ESTÁ MUITO MAL. ENTRA O VELHO DIABO
COM UM COPO DE ÁGUA.

DIABO:
Pronto, Santo Padre, aqui está sua água.
PADRE:
(RECEBE COM DIFICULDADE.) Vá descansar um
pouco.

DIABO:
Não, meu senhor, serei teu criado enquanto viver.
PADRE:
Meu amigo, faltam apenas algumas palavras, para que eu
complete o que lhe prometi. Veja, está quase pronto. (O VELHO
PADRE TENTA SE LEVANTAR DA CAMA. TOSSE E
DEITA NOVAMENTE.)

DIABO:
Não se esforce, peça o que quiser.
PADRE: Pegue a caneta, vou terminar sua agenda.
(O DIABO PEGA A CANETA E ENTREGA AO
VELHO PADRE.)

DIABO:
Não esqueça de nada.
PADRE:
Nenhuma vírgula, meu amigo.
(O PADRE ESCRIVE ALGUMAS LINHAS DO
MANUSCRITO, JÁ QUASE SEM FORÇAS.) Pegue, está tudo
aqui.

(O DIABO AJOELHA-SE JUNTO À CAMA E RECEBE
A AGENDA MANUSCRITA.)
DIABO:
Está tudo aqui, Santo Padre?

PADRE:
Tudo. Cuide deste manuscrito, como de sua própria vida.
DIABO:
(BEIJA O MANUSCRITO.) Tomarei, Santo Padre, tomarei!

PADRE:
Agora estás contente?
DIABO:
Sim, agora estou aliviado.

PADRE:
Eu também estou. Tome cuidado para não cometer nenhum
erro.

DIABO:
Agora sei que farei o que é bom e justo. (LEVANTA-SE.)
PADRE:
Não fraqueje nunca.

DIABO:
Fique tranquilo, vou seguir fielmente, palavra por palavra,
tudo o que está escrito aqui. (MOSTRA A AGENDA
MANUSCRITA.)

PADRE:
Eu sei que cuidarás bem. Mas por tudo que é sagrado, não
perca o manuscrito, porque não encontrarás outro. (PAUSA.)
Agora que tens o que te prometi, por onde pretendes começar?

DIABO:
Com essa orientação, percorrerei o mundo fazendo o bem.

PADRE:
Quando tiveres tempo, vem me visitar.
DIABO:
Nunca esquecerei do senhor.
PADRE:
Já estou acostumado com tua presença. Antes a tua fígura
parecia-me estranha, agora parece-me simpática. Veja o que
não é o hábito.

DIABO:
Espero que o senhor não morra logo, assim poderei con-
tudo de bom que eu fizer.

PADRE:
Esta sua alegria, me traz uma imensa paz.

DIABO:
Ah! Santo Padre, como estou ansioso para praticar o be-
na virtude.

PADRE:
Vá meu amigo, não perca tempo.

DIABO:
É uma pena que o senhor não possa me acompanhar.

PADRE:
Vá agora, e contece com os mais humildes.

(O VELHO DIABO SAI ALEGREMENTE DO PLAN-
DA CASA PARA O PROSCÊNIO, UM FOCO DE LU-
INCIDE SOMENTE SOBRE O DIABO.)

DIABO:
Agora vou ao inferno, mostrar como se pratica a virtude
a bondade. Nenhum lugar é mais necessário que eu visite ago-
para começar a minha cruzada. Todos lá saberão o que é praticar
o bem, inclusive o próprio Satanás.

(O DIABO SAI DE CENA, DESCE UMA CORTINA
VERMELHA NA FRENTE DOS TRÊS PLANOS
CENICOS, CRIANDO UM NOVO PLANO. O INFERNO
NESTA CORTINA SERÃO PROJETADAS AS SOMBRAS
DOS DIABOS.)

CENA VIII
O INFERNO (PROJEÇÃO DE SOMBRAS).
OS DIABOS FAZEM GRANDE ALGAZARRA,
BRIGAM, XINGAM, DANÇAM. ENTRA NA FRENTE
DA CORTINA O VELHO DIABO, COM A AGENDA
MANUSCRITA NA MÃO.

DIABO:
Cambada! Silêncio por favor! (TODAS AS SOMBRAS
PARAM.) Trouxe para todos a boa nova, vim lhes ensinar
que aprendi, a virtude e a bondade. (MOSTRA A AGENDA.)
Tenho aqui todas as regras que ensinam a prática do bem. "Se
te derem uma bofetada na face direita, oferece igualmente
esquerda"!

(AS SOMBRAS DIABÓLICAS INTERROMPEM.)

SOMBRA 1:

Essa é boa, cambada, mentir de fazer o bem!

Todas:

Óh!

SOMBRA 2:

Não matarás!

SOMBRA 3:

Não roubarás!

SOMBRA 4:

Não cobiçarás a mulher do próximo!

SOMBRA 1:

Não lançarás injúrias!

SOMBRA 2:

Não rogarás a teu Deus em vão!

SOMBRA 3:

Respeitarás a tua família!

SOMBRA 4:

Aderarás apenas um Deus!

(O MOVIMENTO DAS SOMBRAS DEVE PASSAR A IDÉIA DE QUE ESTÃO EM TORNO DO VELHO DIABO, QUE SENTE CAIR POR TERRA SUA INTENÇÃO DE PRATICAR E ENSINAR O BEM. DESDESPERADO GRITA.)

DIABO:

Malditos sejam todos, todos!

(AS SOMBRAS BRIGAM ENTRE SI. DEVEM DAR A ENTENDER QUE ENVOLVEM O VELHO DIABO, ARRANCAM O MANUSCRITO DE SUAS MÃOS E O RASGAM. O VELHO DIABO CAI DE JOELHOS EM DESESPERO JUNTANDO OS PEÇAÇOS CHORANDO E MALDIZENDO O INFERNO. SAI DE CENA. A LUZ CAI LENTAMENTE E AS SOMBRAS DESAPARECEM. A CORTINA SOBE.)

CENA IX

A CASA DO PADRE (Quarto)

A LUZ É TÊNUE, O VELHO PADRE ESTÁ DEITADO EM SEU LEITO JÁ MORIBUNDO. O VELHO DIABO ENTRA E DIRIGE-SE AO LEITO.

DIABO:

Santo Padre, não morra agora... (PAUSA.) Olhe, senhor, acabaram de rasgar o meu manuscrito... (NÃO OBTÉM RESPOSTA.) Veja, rasgaram o meu manuscrito... (SILÊNCIO.)

Santo Padre, o que vou fazer?

(COM MUITO ESFORÇO O VELHO PADRE ABRE OS OLHOS...)

PADRE:

Não segui meu conselho...

(O DIABO ESCONDE O MANUSCRITO.)

DIABO:

Não é nada disso, Santo Padre, como lhe prometi, vim vê-lo. E percebo que seu estado de saúde piorou. Viverrá algum tempo, não é senhor?

PADRE:

Nem mais um dia, meu amigo. Tudo está preparado. Apenas a providência divina adiou por mais algumas horas, para que viesse visitar-me. Já que estás aqui, por favor, abre aquela cortina, para que eu possa olhar, pela última vez, o céu de minha querida cidade.

DIABO:

(ABRE.) Abafado, Santo Padre?

PADRE:

Apenas quero ver um pedaço do céu, que, por longos anos, foi o cobertor de minhas ovelhas.

DIABO:

(APROXIMA-SE.) Vou levá-lo ao alto da torre, de lá poderá

ver todo o infinito e todo o seu rebanho.

(O VELHO DIABO PEGA O VELHO PADRE NOS BRAÇOS. DEVE TER, NESTE MOMENTO, UM FACHO DE LUZ DO PLANO DA CASA PARA O PLANO DA TORRE, DANDO O INDICATIVO DE CAMINHO. O VELHO DIABO LEVA O VELHO PADRE ATÉ A TORRE.)

Agora poderá apreciar o céu, que toda sua vida almejou. Veja, a cidade está quieta, como que velando pela sua alma.

PADRE:

É maravilhoso olhar o céu.

DIABO:

Anime-se, Santo Padre.

PADRE:

Olhe, meu amigo. Além daquela serra eu nasci, ali está minha cidade natal. Ali passei a minha adolescência, logo após descobri minha missão aqui na terra, era servir a Cristo. Renunciei a tudo para servi-lo. No começo foi muito difícil, lembrança da família, dos amigos. Quando olhava aquela serra a saudade doía. Hoje amo ardentemente essa cidade, que se tornou meu lar. (TOSSE COM A VOZ TRÊMULA.)

DIABO:

Não se agite.

PADRE:

Meu amigo, quando se vive tantos anos em um lugar, não passa despercebido. Agora farei parte desse lugar para sempre. (O VELHO DIABO CHORA.) Não chore. Sei que és um diabo de coração bom. O teu espírito tem a nobreza de humildes.

(O VELHO PADRE FECHA OS OLHOS E SUA CABEÇA CAI PARA O LADO. O VELHO DIABO SE DESESPERA.)

DIABO:

Santo Padre, não morra! Veja a luz e as estrelas no céu, o senhor ainda não observou o brilho delas. Os astros brilham intensamente, veja, olhe como a luz dos astros brilha sobre a serra de sua cidade querida. (SILÊNCIO.) Não! Não! Não me abandone agora, que farei sem seus ensinamentos. Por tudo que sagrado, não me abandone!

(CUIDADOSAMENTE, COM O CORPO DO PADRE NOS BRAÇOS, O VELHO DIABO DESC DA TORRE INDO PARA CASA DO PADRE SEGUINDO O MESMO FACHO DE LUZ. UM FOCO DE LUZ AZUL ACOMPANHA-O. O VELHO DIABO COLOCA CUIDADOSAMENTE O CORPO DO PADRE EM SEU LEITO, COBRINDO-O. CAMINHO AGITADO DE UM LADO A OUTRO DO QUARTO PEGA O MANUSCRITO RASGADO, OLHA-O JOGA-O NO CHÃO. SENTA-SE DESOLADO. DE REPENTE LEVANTA-SE, VAI ATÉ O MANUSCRITO AO TEMPO EM QUE VAI LENDO, DEMONSTR

MAIS DESESPERO)

DIABO:

Não tem uma só lei, um preceito do bem. Será que fui enganado? Somente consta aqui tudo que eu já sabia. Onde está o bem, a virtude? (PAUSA, CAMINHA.) Será que o Santo Padre só estava me enganando, ou será que somente deixou escrito na realidade uma agenda, para as minhas atitudes diárias, para que eu mesmo interprete as situações que terei que enfrentar? Não! Não posso acreditar! (PAUSA LONGA.) Tudo é contradição. Como vou poder trabalhar, fazer o que é bom e virtuoso? (PAUSA.) É artimanha do Satanás, foi uma armadilha dele. Sabendo da minha inclinação em buscar o bem, disfarçou-se de padre para me enganar; eu sei, logo ele vai entrar ali pela porta, para me castigar. (OLHA PARA TODOS OS LADOS, ESPERANDO SATANÁS ENTRAR.) Se não foi o Satanás... Então, o Santo Padre esteve sempre a me enganar, ou não? (PAUSA.) Talvez a verdade seja: um diabo nunca poderá ser um anjo. Passarei toda a eternidade sem saber verdadeiramente o que é o bem. (A LUZ CAI LENTAMENTE. O VELHO DIABO CAMINHA PARA A TORRE, AO TEMPO EM QUE SE TRANSFORMA NUMA FIGURA DIABÓLICA. ENTRA NA TORRE E SE POSTA. FICA APENAS UMPINO DE LUZ, 30% VERMELHA, QUE INCIDE DIRETAMENTE SOBRE ELE.)

DIABO:

Permanecerei nesta torre, serei sempre maldito. Quando for preciso ouvir, ouvirei; quando for preciso ver, verei; quando for preciso falar, falarei. (PAUSA.) Quando for preciso matar ou salvar, o farei.